

## COMBUSTÍVEIS

Postos deverão reduzir preço dos combustíveis nas bombas

# Petrobras anuncia queda no preço da gasolina e do diesel

**Redução do valor do diesel será de 10,4%, e da gasolina, de 3,1%, nas refinarias do país**

« A Petrobras anunciou ontem uma nova redução dos preços da gasolina e do diesel nas refinarias. A queda do valor do diesel será de 10,4%, e da gasolina, de 3,1%. O recuo pode ajudar a combater a inflação no país.

Segundo a Petrobras, se a redução de ontem for integralmente repassada nas bombas ao consumidor final, o preço do diesel pode cair 6,6%, ou cerca de R\$ 0,20 por litro. Já o efeito

sobre os preços da gasolina seria de queda de 1,3% ou R\$ 0,05 por litro.

Em outubro, a Petrobras já havia reduzido o preço desses combustíveis, ocasião em que foi registrada a primeira queda desde 2009. No entanto, a redução não foi passada pelos postos aos consumidores em todo o país. No Espírito Santo, porém, segundo a Agência Nacional do Petróleo (ANP), houve redução para o consumidor final. Na semana encerrada no dia 29 de outubro – logo após a primeira redução, no dia 14 –, o valor do litro da gasolina caiu, em média, de R\$

## GASOLINA

**R\$ 0,05**  
mais barato

É a redução prevista no preço do litro da gasolina nos postos.

3,71 para R\$ 3,66.

Na época, porém, a reportagem de A GAZETA constatou queda de até R\$ 0,15 por litro da gasolina em postos da Grande Vitória.

A Petrobras reforça que a queda do preço para o consumidor final não é di-

## DIESEL

**R\$ 0,20**  
de queda

É a baixa no valor do litro do diesel prevista para o consumidor final.

reta, e “dependerá de repasses feitos por outros integrantes da cadeia de petróleo, especialmente distribuidoras e postos de combustíveis”.

## REDUÇÕES

Em outubro, quando a

Petrobras anunciou a primeira redução, o presidente da estatal, Pedro Parente, já havia adiantado que novas reduções poderiam acontecer. “Pode-se esperar um maior número de reajustes. A expectativa é que a gente possa fazer uma avaliação mais rápida dos nossos preços”, disse na ocasião.

Ontem, a Petrobras informou que a metodologia definida pela empresa “prevê a revisão dos preços cobrados nas refinarias pelo menos uma vez por mês”, com objetivo de “implementar uma política de preços competitivos que reflita os movimentos do mercado

internacional de petróleo em períodos mais curtos”.

A estatal disse, ainda, que a “combinação de queda no preço do petróleo e derivados entre o dia 14/10 e hoje (ontem), que chega a 12,1%, e a redução da participação da companhia nas vendas ao mercado interno têm impactos sobre o nível de utilização dos ativos da Petrobras, especialmente no refino, sobre os níveis de estoques e também sobre os fluxos de importação e exportação. Essas variáveis justificaram uma correção maior nos preços do diesel que na gasolina”, informou a companhia em nota.